

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde.

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

# 2024

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 120

Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	120		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
<b>Número do processo:</b>	25000.077540-2022-26	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	21/10/2022	<b>Data de término:</b>	21/10/2027
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$40.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 52.000.000,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
<b>Responsável:</b>	Ethel Leonor Noia Maciel		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvsa@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 120 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), firmado em outubro de 2022 com o objetivo de fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Os eixos estratégicos do Termo de Cooperação são:

1. Promover ações de fortalecimento da gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, ampliando a capacidade de vigilância do Sistema Único de Saúde, visando: desenvolver ferramentas de gestão do conhecimento e da comunicação com caráter transversal; estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de projetos estratégicos da Secretaria de Vigilância em Saúde; desenvolver estratégias atualizadas para a educação e formação de trabalhadores do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde; fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para a qualificação das ações de Vigilância em Saúde; ampliar a capacidade de resposta à emergência do COVID-19 e outros eventos de importância em saúde pública; estabelecer linhas de ação em Direito Sanitário nas ações de Vigilância em Saúde.

2. Estabelecer ações estratégicas para a organização e atuação da Vigilância em Saúde na região de fronteira internacional do país, buscando: desenvolver estratégias de atuação integrada da Vigilância em Saúde nas cidades-irmãs de fronteira; estabelecer ações de educação e capacitação para profissionais de saúde em municípios de região de fronteira; estabelecer estratégias para o manejo de informações em saúde para a tomada de decisão e monitoramento da situação de saúde em municípios de fronteira; implementar medidas para a ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta em municípios de fronteira. A cooperação técnica entre OPAS/OMS e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/MS tem como objetivo estabelecer o desenvolvimento de ações técnicas articuladas e alinhadas com as agendas técnicas da saúde, tanto de caráter global quanto regional e nacional, com ênfase nas prioridades do Sistema Único de Saúde e na contribuição para o desenvolvimento sustentável do país. O intercâmbio de informações, conhecimento e experiências por meio da cooperação pretende contribuir com a qualificação de processos de trabalho do sistema nacional de vigilância em saúde.

Juntamente com o TC 120 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, qualificando as ações estratégicas e promovendo ações de gestão para ampliar a organização das ações de vigilância na região de fronteira e nos processos de trabalho da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação, tendo em vista a revogação da emergência internacional da COVID-19 e mudanças na gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. As ações de cooperação técnica foram revistas com o objetivo de fortalecer o sistema nacional de vigilância em saúde com apoio as ações de gestão da Secretaria e priorização dos projetos estratégicos do Ministério da Saúde, como reforço para resgate das coberturas vacinais, produção de evidências científicas para direcionamento das ações de vigilância e tradução do conhecimento para fortalecimento das ações de comunicação de risco. Também foi elaborado o 2º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar à educação permanente dos profissionais de vigilância em saúde.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2024

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1: Qualificação de ações estratégicas na gestão do Sistema Único de Saúde de Vigilância em Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	(1) nº. eventos realizados. (2) nº. guias elaborados. (3) nº. profissionais qualificados. (4) nº. estudos e pesquisas realizadas. (5) nº. visitas técnicas aos estados realizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	(1) Realização de 3 eventos técnicos científicos em vigilância em saúde a cada ano; (2) Publicação de 1 guia orientativo, ao ano; (3) Qualificação de 5 equipes especialistas em Vigilância em Saúde; nos anos 2023, 2024, 2025 e 2026. (4) Desenvolvimento de 1 estudo ao ano. (5) Realização de 5 visitas técnicas ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica, tendo em vista a conclusão das atividades do 1º Termo de Ajuste.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previstas no plano de trabalho contribuiram para alcance das metas previstas no resultado 1.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2: Fortalecimento da vigilância em saúde e trocas de informações nas regiões de fronteira
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	(1) nº protocolos elaborados. (2) nº municípios de fronteiras com profissionais capacitados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	(1) Um (1) Protocolo de atividades compartilhado ao ano (2023, 2024 e 2025 e 2026). (2) Oito (8) municípios de profissionais capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica, tendo em vista o encerramento das atividades do 1º Termo de Ajuste.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para o alcance das metas previstas no Resultado 2 do TA1.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2/RE1. Ações estratégicas de Vigilância em Saúde ampliando o conhecimento epidemiológico qualificadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. nº de documentos técnicos atualizados e divulgados.</li> <li>2. nº de eventos técnicos e científicos realizados para aumento das coberturas vacinais.</li> <li>3. nº de reuniões de experiências bem sucedidas em epidemiologia, prevenção e controle de doenças.</li> <li>4. nº de trabalhadores da saúde capacitados nas ações de imunização.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar e divulgar ao menos 02 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças.</li> <li>2. Realizar 06 eventos técnicos e científicos no âmbito da Vigilância em Saúde.</li> <li>3. Realizar 02 eventos científicos até 2026</li> <li>4. Capacitar no mínimo 50 profissionais de saúde nas ações de imunização.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024 os produtos relacionados ao Resultado 1 foram priorizados para fortalecer as estratégias de vacinação, microplanejamento e comunicação para resgate das coberturas vacinais: promoção de maior participação social nas estratégias de vacinação para influenza, nota conceitual da campanha de vacinação contra a poliomielite, inclusão da vacinação contra Covid-19 no calendário vacinal, nota conceitual da campanha de vacinação de HPV, promoção da vacinação no período do carnaval e plano de gestão de risco do Programa Nacional de Imunização.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento não foram encontradas dificuldades no desenvolvimento do Termo de Ajuste.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades programadas no PTA, contribuíram para o alcance das metas na atualização de documentos técnicos, ampliação das coberturas vacinais e capacitação de profissionais nas ações de imunização.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA2/RE2. Ações de Vigilância em Saúde e Ambiente das doenças imunopreveníveis, transmissíveis e não transmissíveis visando o fortalecimento das intervenções de promoção e prevenção aperfeiçoadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de documentos técnicos elaborados/atualizados e divulgados. 2. nº de de assessorias técnicas a unidades prioritárias realizadas. 3. nº de pesquisas/estudos realizados. 4. nº de informes epidemiológicos divulgados. 5. nº de eventos técnicos de ações estratégicas realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar/atualizar e divulgar 09 documentos técnicos com diretrizes, normas, planos, estratégias de prevenção e controle no âmbito da vigilância em saúde. 2. Assessoria técnica a 10 Unidades Prioritárias. 3. Apoiar a realização de 02 pesquisas/estudos para aprimoramento do sistema nacional de vigilância em saúde. 4. Divulgar 12 informes epidemiológicos das ações estratégicas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Os produtos desenvolvidos no primeiro semestre de 2024 foram priorizados em três grandes áreas para fortalecimento das ações de vigilância em saúde e ambiente.

1. Aprimoramento da gestão, processos de trabalho na Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente: avaliação de fluxos estabelecidos para aquisição de insumos estratégicos, avaliação de demandas da Lei de Acesso à Informação, inclusão de medicamentos nos Protocolos de diretrizes terapêuticas, análise de modalidade de contratação, procedimentos operacionais para alimentação do painel de controle de recursos humanos, pregão eletrônico e mapeamento de competências e atribuição da SVSA.
2. Comunicação, troca de experiência e formação de profissionais: desinformação como Ciência; comunicação com os profissionais de saúde e população referente a promoção, prevenção e controle de doenças e fatores de risco à saúde; diagnóstico precoce para prevenção da doença de Chagas; análise dos temas e discussões do Papo Saúde nas redes sociais; plano de mídia sociais e imprensa; notas informativas para imprensa sobre a epidemia de dengue; prevenção de doenças em áreas de fronteira; e comunicação das estratégias de prevenção e tratamento da sífilis.
3. Ações estratégicas da SVSA: relacionamento dos sistemas de informação sobre mortalidade e nascidos vivos; manual de saúde mental dos trabalhadores da SVSA; mapeamento das condições de saúde e bem-estar dos trabalhadores da SVSA; nota conceitual sobre seminário do Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas; avaliação das solicitações de informação sobre Covid-19; planejamento didático, conteúdo programático e exercícios avaliativos do curso de indicadores da população negra; dados de prevalência da infecção por COVID-19; avaliação das metas e indicadores do Plano Nacional de Saúde; questionário sobre regionalização no território da Amazônia Legal; Plano de Saúde da Amazônia Legal; e cooperação bilateral com o Uruguai.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento não foram encontradas dificuldades para o desenvolvimento das ações planejadas no Termo de Ajuste.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades em desenvolvimento estão apoiando o alcance das metas e indicadores previstos no Resultado 4 do

Termo de Ajuste.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) visa contribuir com a qualificação e fortalecimento da gestão do Sistema Nacional, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Promover ações de fortalecimento da gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e estabelecer ações estratégicas para a organização e atuação da Vigilância em Saúde na região de fronteira internacional do país), com estreita relação com os objetivos do Plano Nacional de Saúde.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 120 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); Qualificação das ações de vigilância sanitária para identificação de risco e vulnerabilidades nos Pontos de Entrada; Programa educacional em vigilância e saúde nas fronteiras (VigiFronteiras Brasil).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O desenvolvimento da troca de experiência em epidemiologia, fortalecimento das ações de comunicação para o aumento das coberturas vacinais.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	1	0	0	0%
4	3	0	0	0%
Total:	4	0	0	0%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 6,914,905.27
Recursos desembolsados:	US\$ 4,632,938.76
Pendente de pagamento:	US\$ 589,978.70
Saldo:	US\$ 1,691,987.81